

O CACHOEIRENSE

Preço deste
Exemplar:
4,00

ANO I DIRETOR: JOÃO LEITE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (ESTADO DE SÃO PAULO), 14 DE ABRIL DE 1957 COLABORADORES: DIVERSOS NÚMERO 11

FATOS DA SEMANA

O MUNDO ATUAL todo sombrio e de ameaças grossas de uma clareira, embora momentânea — a visita da rainha Elisabeth II à França.

Após as guerras napoleônicas a França cimentou sua amizade para com a velha Albion.

Em 1870, a depositária da raça latina viu seus exercitos esmagados pelas hostes germanicas, na tragedia de Sedan, quando Bismarque, o chanceler de ferro, impôs sua vontade, absorvendo Alsacia e Lorena.

Gerou-se, então, o irridentismo.

No começo deste seculo, após a guerra russo-japoneza e da derrota slava em Porto Artur, quando o almirante Togo, impôs sua vontade, as nações se organizaram em alianças: triplice entente, triplice cordiale, triplice aliança, pequena entente.

Eis que uniram-se França, Inglaterra e Russia, contra Alemanha, Italia e Austria Hungria (Imperio dos Habsburgos). O incidente com a canhoeira Tanger e depois a tragedia de Sarajevo, onde perdeu a vida o Arquiduque Fernando, deflagaram a 1.ª grande guerra.

Finalmente, a Italia abandona seus aliados e forma ao lado de seus inimigos da vespera e a Russia entra em colapso quando da chacina da familia imperial em 1917. Implantou-se o comunismo.

Portugal perde quase todo seu exercito, em 6 de Abril, no setor de Armentière, confiado a Norton de Matos.

Hindemburgo, aprisionado, esmaga quase todo o exercito russo nos Lagos Maussurianos. Tudo em vão, porém, a Alemanha seria vencida pelos exercitos de Foch e assina sua derrota em Compiègne, em novembro de 1918.

Este ligeiro relato de uma das maiores catástrofes mundiais, da qual foi figura principal Guilherme II — O Kaizer — Imperador da Alemanha — vem a propósito da visita de Elizabeth a França, Moça, rainha, simpática e bonita, inteligente e equilibrada é bem a segunda edição melhorada de sua ancestral, a Rainha Vitoria. No esplendor de sua gloria, senhora do maior império da terra, passou pelas ruas de Paris e os parisienses pagaram, apenas, a bagatela de vinte e cinco mil francos por uma sacada do prédio onde deveria passar o sequito real pelo espaço de vinte segundos.

A multidão delira. Elizabeth consegue unir em dado momento a dispersiva politica francesa feita de radicais, poujadistas, socialistas, degaullistas, aristocratas, carregadores, homens do povo, descendentes de guilhotinados.

E assim as bandeirinhas tricolores se agitam saudando o desfile da soberana mais tradicional do mundo "que em 1957 ainda recebe a unção sagrada, cobre-se de arminho, empunha o cetro e condecora seus subditos com ordens medievais".

A

As nômades

Comentando a vida nômade das professoras francesas, uma de suas colegas faz considerações finas sobre o assunto. Escreve que a professora de aldeia só se encontra bem onde não está. Basta que se remova para outro

local, para que o ache triste e pobre de recursos. Se bem que a mudança de ambiente seja muito grande, este é um dos defeitos da professora. Ela quer uma cadeira, de qualquer maneira e em qualquer lugar; depois... a roça é triste, a comida é intolerável, os alunos são duros e sem higiene, o povo é por demais

Sr. Dr. Antonio de Queiroz Filho

Com a mais viva satisfação, registramos hoje a posse do Exmo. Sr. Dr. Antonio de Queiroz Filho, na Secretaria do Estado e Negócios da Justiça.

Espirito brilhante, verdadeiro orgulho da magistratura paulista, professor de Direito Constitucional da Pontificia Universidade de São Paulo, atualmente Deputado Federal pela legenda do P. D. C., foi imediatamente escolhido pelo



Exmo. Sr. Dr. Antonio de Queiroz Filho

Exmo. Sr. Governador do Estado para responder por essa Secretaria, uma das mais importantes do Governo.

Ao noticiarmos sua posse à frente dessa Secretaria do Estado, faz-mo-lo prazerosamente, de vez que, é o Dr. Queiroz Filho, velho conhecido de Cachoeira Paulista, pois aqui esteve, por ocasião de campanhas politicas, a todos cavitando com sua personalidade marcante. A S. Excia. portanto, as efusivas felicitações de "O Cachoeirense", e votos de proficuo trabalho em prol de nosso Estado e da Democracia Cristã.

Crítica Literária

ADAÍL P. RIBEIRO

DOS modernos autores brasileiros, no romance, podemos evidenciar Erico Verissimo, com uma técnica à maneira dos americanos. Podemos aproximá-lo a Huxley, a John dos Passos, a Hemingway. O mesmo processo de «decoupage» de «cortes verticais», em cenas do comum, do cotidiano. O gosto de entretear o consciente com o inconsciente.

Em «Caminhos Cruzados»,

atrassado. Basta porém que se esforce filosoficamente, para sentir que tudo passa. Certa de que seu trabalho resultará benéfico para o meio, sentirá alívio em suas angustias. O descontentamento é muitas vezes uma causa íntima, diz a observadora mestra. Há mulheres que sentem horrível a

encontramos a mesma técnica de «O contra-ponto» de Aldous Huxley. Vidas que se encontram por acaso, nos longos e dolorosos caminhos do destino. Há, como que uma antecipação do que está reservado no futuro. Há uma espécie de leitura no tempo, com a virtual projeção das próprias paixagens do espírito.

Em «Clarissa» há apenas uma melodia de ternura. Foi esse um dos primeiros romances, ou melhor, novela, pois «Clarissa» é mais uma novela. É a vida de uma menina-moça, com seus sonhos, suas ilusões e as páginas vão fluindo, num ambiente meio lunar, meio distante dos dramas de «guignol» da realidade caleidoscópica.

«Saga» é o drama da revolução espanhola, caótica, sangrenta, como toda a revo-

Dia Pan-Americano

Chamado também Dia das Americas, celebra-se a 14 de abril data em que, em 1889 a Primeira Conferencia Internacional dos Estados Unidos aprovou a revolução que Criava a União Pan Americana.

Essa data foi proclamada pelo presidente das vinte e uma repubblicas americanas como símbolo de sua união em torno dos ideais de soberania, proteção reciproca e trabalho comum dos povos deste Hemisferio.

O dia é amplamente comemorado por clubes, associações centro civicos, entidades esportivas e culturais.

lução, como toda masórcia, como toda quartelada.

Há o rugir dos canhões e o pipocar das metralhadoras inquietas, nos campos, onde florescia flores e apascentavam os tímidos rebanhos. É um grito de consciência contra a barbárie, contra o mundo que desaba, negando seus próprios valores.

«Olhai os lírios dos campos» é mais ou menos a mesma história da «Cidadeela» de Cronin. É o idealismo de um médico moço, contra a doença e a corrupção de sua classe. É o denso lirismo. É vivido em um clima de altruísmo e abnegação.

«Um lugar ao sol» é a história de um jovem, com seus sacrifícios, com sua luta, para viver, para comer o pão de cada dia.

É muito humano. É muito cheio dessas «vivências» no sentido que lhe emprestava Kirkegaard, trechos da vida, em sua plenitude, boa ou má.

«Gato Preto em campo de neve» é uma bela reportagem sobre a América, sua técnica. Vemos ali não essa mentalidade artificial, que conhecemos pelas fitas de gangsters, mas estamos ante o reverso da medalha. Com Erico Verissimo conhecemos os Museus, os parques maravilhosos, as Academias, os Colegios, as conferencias — esse lado maravilhoso da Cultura e da Civilização.

Cont. na 4.ª pág.

Do meu album de Arte e Literatura

HAMURABI

A Lenda das Estrelas

Ha muito, muito tempo, as mulheres de uma tribu Bororó saíram pela manhã cedo de sua aldeia e foram colher milho verde no rogado ao pé de rio.

A passurada cantava festivamente no arvoredor ovado e uma gase sutil de bruma cobria as abas dos serres distantes.

Junto à plantação, as mulheres deram com um dos rapazes da tribu que ia caçar. Era tão forte como Mel, o sol, e tão belo como Ari, a lua.

La caçar os kurugos esquivos e seu corpo riscado horizontalmente de negro e cor de rosa, com filetes brancos, deslissava por entre as altas ervas qual o de imensa cobra de coral, irmã do Minhocão, da Grande Serpente, dono do mundo. Do seu hombro nã pendia um carcaz de couro de jacaré cheio de setas.

Tão bonito! Parecia o heroi Bakórô, depois que matou a serpente Cemiga, devoradora de homens, e cantou seu canto triunfal. Todas as mulheres sorriram para o rapaz e a que mais sorriu, sua mãe, lhe disse:

—Ven nos ajudar a apanhar milho verde.

O rapaz foi com as mulheres. E enquanto sob o sól que nascia elas iam quebrando os pés de milho e deitando as espigas nos cestos, ele, escondia, de tempos em tempos, uma espiga entre as frechas de carcaz de couro de jacaré.

Mais tarde, de regresso à aldeia, o belo adolescente pediu a uma tia que fizesse umas brças com milho roubado e fãz comê-las com seus amigos. De repente, um deles lhe disse:

—Se tua tia contar que roubaste milho e nós o comemos contigo, seremos amarrado no mato para que nos devore o passaro Aroceeban!

Todos ficaram com muito medo e, correndo à casa do joven, cortaram a lingua e os dedos da velha tia, afim de que não pudesse por palavras e gestos revelar o crime deles. Mas logo um grande remorso os tomou, e, com o remorso, um grande medo.

Então resolveram se esconder no céu.

—Pidudú! Pidudú! começaram a gritar.

—Que é? perguntou o beija flor.

—Toma a ponta deste cipó, vã bem alto e vai a marrá-la em cima, no céu.

O Pidudú assim fez e eles marinharam pela corda acima. As mães que já os andavam procurando viram-nos subindo por aquele cipó, agarraram-se a ele e foram também subindo.

O ultimo dos rapazes a chegar ao céu foi o belo ladrão de milho. Voltou-se e deu com a penca de mulheres penduradas como bananas do cipó. Com sua faca de ósso cortou o mais que depressa e as coitadas, aos gritos e gemidos, foram esmigalhar de encontro ao chão.

Uma pequena falta leva a grandes faltas. O pequeno delito do furto de algumas espigas levava até o pior dos crimes—o matricídio! O Grande espirito viu tudo isso e condenou os moços criminosos a ficarem eternamente no céu, olhando eternamente a terra onde suas mães se espedaçaram. De dia a luz poderosa de Meri os escondia. De noite, as vezes, a luz de prata de Ari também os escondia. Mas quando faz escuro, suas pupilas se ascendem por todo o firmamento.

Os olhos desses filhos ingratos são as estrelas

Gustavo Barroso



FARMACIA PRADO

Completa secção de Perfumaria

Hacy Rodrigues do Prado

Atende a qualquer hora da noite

Rua Bernardino de Campos, 464
Telefone 132 — Cachoeira Paulista



Agenc. International

Concessionários autorizados

Oficina

Caminhões International

Máquinas agrícolas

Galadeiras Frigidaire e Westinghouse

Pecas e acessórios para

★ Ford

★ Chevrolet

★ International

Antonio Sacilotti Filho

Praça Prado Filho, 17

Telefone 216

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Cachoeira Paulista - f.º Office

Edital

de citação dos herdeiros de JOSÉ PEREIRA VASCONCELOS, MANOEL PEREIRA VASCONCELOS e outros, com prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório do 1.º Office, se processam, com observância das prescrições legais, os autos de inventário dos bens com que faleceu ANTONIO PINTO FERNANDES, dos quais é inventariante o herdeiro JOSÉ PINTO FERNANDES, e constantes das declarações preliminares que os herdeiros JOSÉ PEREIRA VASCONCELOS, brasileiro, casado, marceneiro; AFONSO NATALINO PEREIRA, brasileiro, casado, marceneiro; MARIA APARECIDA AZEVEDO, brasileira, casada com Geraldo Azevedo Souza, de prendas domésticas; CARLOS PEREIRA, brasileiro, casado, serralleiro; JOSE PEREIRA, brasileiro, casado, ferreiriário; NAIR PEREIRA MARTON, brasileira, casada com António Marton, de prendas domésticas; ANTONIA PEREIRA DE CARVALHO, brasileira, casada com Rubens Carvalho, de prendas domésticas e ALICE DE CARVALHO, brasileira, casada com José Bernardino de Carvalho, de prendas domésticas, sobrinhos do extinto, não residem nesta comarca, mas, sim, o primeiro, segundo e terceiro, em Taubaté, o quarto e quinto, em Lorena, o sexto e sétimo, e, em São Paulo, o oitavo e nono, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, cita os nomeados herdeiros para todos os termos,

atos e incidentes do inventário em apreço, até final partilha e sua homologação, bem como para, dentro do prazo de cinco dias, contando do término do prazo d' este edital, virem se manifestar sobre as declarações preliminares prestadas pelo inventariante, sob pena de revelia e demais cominações legais. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 14 de março de 1957. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Office, datilografeti e subscrevi.

O Juiz de Direito: Daniel de Faria Costa

VOCE SABIA?...

Exemplo de esperteza

O seguinte episódio aconteceu, realmente, em São Paulo. Certo espertalhão preferiu que sua mercadoria fosse a leilão a ter de pagar os «absurdos» direitos aduaneiros. Tratava-se de uma partida de baralhos do melhor fabricante inglês. Inteirado do nome da firma que arrematara a moamba, ao preço de 10 cruzeiros por unidade, procurou depois o comerciante, propondo-lhe adquirir toda a mercadoria, pela metade do custo. Como era natural, a proposta foi recusada com a seguinte resposta:

—Como posso vender, por 5 cruzeiros, se comprei por 10?

O espertalhão já esperava por esse argumento. Fez então a seguinte contra-proposta: —O Sr. comprou 10.000 baralhos a 10 cruzeiros no total de 100.000. Recusa-se a revende-los por 50.000. Pois bem, faço-lhe então outra proposta: quer comprar 10.000 vales de espada a 10 cruzeiros cada, no total de 100.000.

—Mas que vou fazer com todos esses vales?—retrucou o negociante.

—E' simples—disse o outro—o sr. vai ter que completar os 10.000 baralhos, que estão desfalcados dessas cartas...

O comerciante não teve outro remédio senão passar adiante a mercadoria, com 50% de prejuizo.

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons : João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Coallato
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica, Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 3,00
Anúncios a combinar	

Coisas de Hollywood

O cinema tem atraído os mais diversos tipos de talentos dos mais diferentes setores teatrais e de todas as classes sociais. Muitos astros, sobretudo os comediantes, vieram das camadas mais pobres da população. Outros, como Betty Hutton, Loretta Young, Lana Turner e Doris Day, criaram-se na orfanade. George Raft era pugilista. Frank Sinatra trabalhava num estabelecimento. Dorothy Lamour era simples ascensorista.

Excepcionalmente Washington, há em Hollywood mais jornalistas do que em qualquer outra cidade e os astros quase nada podem fazer sem que sejam observados.

Os peixes do Brasil

Humberto de Campos reproduz este episódio contado por Afonso Arinos.

De regresso de uma das suas viagens à Europa, trouxe Eduardo Prado para sua fazenda do Brejão, uma infinidade de anzóis, pesos, iscas artificiais, destinados à pesca, no rio. Ante as minhocas de borracha que os caboclos sopuperam enfeite para o peçoço, Eduardo explicou:—E' com isso que se pesca na Inglaterra.

—Quá, seu dotó—disse um caboclo, incrédulo—Os nosso peixe de cá não pega isso. É ao muito velhaco. Quando nas isca devêra eles custa, quanto mais néssa!

CASA DAS LOUÇAS

Aluminios, Porcelanas, Louças, Cerâmicas, Cristais finos, Artigos para Presentes, Artigos de electricidades, Fogoes a gás SUPERGAS, Geladeiras CLIMAX, Enceradeiras ENGEROLUX, Ventiladores PHILIPS e FAET

Agenor de A. Lobão

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 — Telefone 159

VOCE SE LEMBRA?



O Dia Panamericano é celebrado em todo o Hemisfério Ocidental todos a 14 de abril, para comemorar a fundação da União Pan-Americana em 1890. Ela promove melhores e mais íntimas relações entre seus membros — as 21 repúblicas das três Américas — no setor cultural, econômico, social, jurídico e ainda oferece assistência técnica e fornece informações. A União vem servindo como secretária da Organização dos Estados Americanos desde 2 de maio de 1948. Visitantes à sede da U.P.A. passaram pelo jardim tropical.



Albert Schweitzer, organista, musicista, teatrólogo e filósofo, abandonou uma brilhante carreira para se tornar médico. Serviu o próximo durante mais de 40 anos como missionário médico nas selvas da África Equatorial Francesa. Deixou a França em 1913 e fundou o agora famoso Hospital Lambarene e um leprosário. Os direitos de seus livros constituem uma fonte de renda para o hospital. Schweitzer utilizou o Premio Nobel da Paz que ganhou em 1952 para a construção de novos edifícios em Lambarene.



O feito de fazer decolar um avião do convés de um navio foi conseguido pela 1.ª vez a 14 de novembro de 1910. Com Eugene Ely, piloto americano, nos controles, este pequeno biplano monomotor decolou de uma pista de madeira no convés do cruzador americano «Birmingham», ancorado em Hampton Roads, Virgínia. Dois meses depois, em San Francisco, Ely decolou da prala e aterrou à bordo do cruzador «Pensylvania». Para a experiência, cabos de aço foram estendidos através do convés afim de permitir ao garcho do avião segurá-lo.

ESPORTES EM FOCO

Ginástica e Saúde

Objetivos gerais da Educação Física

Prof. Gilberto Rodrigues

- 1 — Promover a participação ativa de «todos os alunos», em atividades físicas compatíveis com seus interesses, necessidades, habilidades e capacidade.
- 2 — Promover o desenvolvimento físico normal e o vigor orgânico, através de exercícios e atividades que interessem principalmente os grandes grupos musculares do corpo.
- 3 — Desenvolver a coordenação e o ritmo, prevenir ou combater as más atitudes.
- 4 — Estimular o crescimento e o desenvolvimento físico e orgânico, através de exercícios e atividades com a idade e sexo.
- 5 — Contribuir para a melhoria e preservação da saúde física e mental.
- 6 — Adquirir conhecimentos e habilidades em atividades físicas das mais variadas, contribuindo assim para enriquecer o cabedal de «habilidades fundamentais» para a vida.

Futebol - Cachoeira F. C. x A. A. Ferroviária

O «alvi-negro» cachoeirense, que numa jornada obscura foi batido inapelavelmente domingo p. p., em Guaratinguetá, pela contagem de 6 a 2, pelo «Teci-guará», em partida revanche, receberá hoje a visita do poderoso esquadrao da «A. A. Ferroviária», de Pinda-

- 7 — Despertar o gosto e o interesse pela ginástica, jogos, esportes e outras atividades que possam servir na vida adulta como meio de distração e recreação sadias nas horas livres.
- 8 — Desenvolver hábitos higiênicos desejáveis a um regime de vida saudável.
- 9 — Aprimorar o caráter e outras qualidades morais dignas de um bom cidadão (honestidade, altruísmo, coragem, lealdade, etc.).
- 10 — Oferecer oportunidade para exercitar qualidades sociais, desejáveis em uma sociedade democrática (cooperação, confiança, cavalheirismo, cortezia, esportividade, etc.).

A Ginástica, os jogos e os esportes, quando bem orientados, poderão contribuir tanto para o conjunto dos fins principais da educação, quanto qualquer outra atividade do currículo escolar.

monhangaba, indiscutivelmente um dos mais fortes concorrentes do próximo Campeonato da 3.ª Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol, no corrente ano.

Embora de caráter amistoso, a peleja de hoje apresentará aos nossos defensores a

oportunidade de reabilitar-se do seu ultimo insucesso.

O conjunto «ferroviário», convém lembrar, foi o único que trunçou a marcha vitoriosa do «alvi-negro», em 1938, conseguindo abate-lo aqui em sua cancha pela contagem de 4 a 1, numa exibição boa, em que o nosso maior adversário foi o excesso de confiança.

Será a primeira exibição do

«Cachoeira» sob a orientação do seu novo treinador, Prof. Gilberto Rodrigues, e embora o tempo escasso de sua atividade, isto é, para reestruturar a equipe, talvez seja possível observar alguma melhora no quadro local. Com mais tempo porém, espera-se que corrigidos alguns defeitos, possam os nossos defensores render à altura de suas capacidades.

A «Radio Uranio» transmitirá o jogo pela sua equipe esportiva, sob o comando de Avelino Alves.

Molhados, Mantimentos, Etc.

Fabricas de:

Farinha de Mandioca

Massas Alimenticias

- N. 1 — Zita
- N. 2 — Mezzani
- N. 3 — Piscatelli
- N. 4 — Vermicelli
- N. 5 — Spaghetini

★ da apreciadíssima

Cantina das Palmeiras

Sementes de capim

Saciloti & Cia. Ltda.

Correspondente do Banco do Brasil

Rua Bernardino de Campos, 300

Telefones: 16 e 121

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Gráfica Pedro 2.0



Impressos em Geral
Relativos, carbonados
Livros em branco. Pa-
pelaria. Máquinas cu-
tomáticas

Rua Prefeito Antonio
Mendes n. 89
FONE 157

Missa de 30.º Dia

A família do finado

João Antonio Vieira

convida a todos para assistirem à Missa de 30.º dia, que será celebrada no próximo dia 17, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja de S. Sebastião, pelo descanso eterno do seu inesquecível chefe.

Desde já confessa-se agradecida

Cachoeira Paulista, 14/4/57

CASA PRADO

Confecções em geral — Artigos para Homens, e senhoras — Exovias para batizados — Bijuterias — Calçados e armário
R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 148

«BRASIL» Hotel - Bar - Restaurante

Filet-mignon — Contra-filet
Salads — Maionezes
Churrasco — Pizzas
Cafés — Massas
Frangos e Peixes
etc.



Bebidas finas nacionais e estrangeiras — Quartos para famílias e viajantes com o máxima conforto e asseio

«Um hotel que confirma a tradição de hospitalidade do nosso povo»

Prado, Buono & Ltda.

Av. Cel. Domiciano, 132 - Tel. 301

Cach. Paulista - Est. S. Paulo

NOTAS & SOCIAIS

Naquela tarde antiga

JAVERT

Uma cigarrar cantava para o nosso Amor!
 Ia-mos andando cautelosos, perdidos em nosso Mundo, que se resumia em nós mesmos!
 O sol era um plásmata em delírio, espalhando tintas de verde e ouro, no crepúsculo que descia sobre as serras!
 Um perfume de glicíneas embalsamava os ares!
 As primeiras sombras, como tartos elefantes, avançavam lentamente!
 Sétis... Sagitário... Medusa brilhavam impavéis, como lutas, nos canchais do Senhor, sem saber o estuor do nosso coração, sem conhecer os sentimentos de nossa alma!
 Uma cigarrar cantava para o nosso Amor!

Aniversários

—Dia 14 Sra. Nitecia, filha do sr. Mario Buoni;
 —Dia 15 Frol da Escola Prof. Luiz Carlos, sr. Gilberto Rodrigues; no mesmo dia Maria Inês, filha do sr. João M. Dabal, comerciante nesta praça.
 —Dia 16 o Eng. Leopoldo Schubert, da Cia. Schubert Ltda; no mesmo dia sra. Pascoalina, filha do comerciante Manoel Capucho.
 —Dia 17 o garoto, José Eduardo, filho do sr. Pradônio Farad Filho, garoto no cinema local; no mesmo dia a jovem normalista Zulmira, filha de d. Maria Viana; o garoto João Bosco, filho do sr. Agnelo P. de Amorim, comerciante na Rua Esquerda A sra. Carmen, esposa do sr. José Oliveira Souza.
 —Dia 18, Sr. Sílvio Pompeu Pinto, funcionário da Caixa Econômica Estadual; o jovem Heitor Galvão, filho do sr. Sílvinio Galvão, antigo comerciante nesta praça.
 —Dia 19 D. Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil.
 —Dia 20 Edmundo, filha de criação do sr. José Novais Filho.

Aos aniversariantes sinceras congratulações de «O Cachoeirense».

Nascimento
 Acha-se enriquecido o lar do nosso leitor e assinante sr. Pedro Nogueira Escobar e de sua esposa, dona Maria Augusta Escobar, com o nascimento do robusto garoto Paulo Sérgio.

Do ditoso casal os parabéns de «O Cachoeirense».

Falecimento
 Faleceu, vítima de pertinaz enfermidade a Prof. D. Aurora Marques dos Santos, esposa do sr. João Custódio dos Santos, deixando numerosa família. O seu sepultamento foi bastante concorrido. A família entulada os pezares de «O Cachoeirense».

Concurso «Mentira Mala»
 2.a apuração

Maria Helena Mota	1370
Elizabeth P. da Silva	1000
Maria A. Mafra	722
Aparecida V. Paiva	550
Maria Aparecida Flores	450
Gilda Machado	300

Cachoeira PARA O CACHOEIRENSE

CONTRASTE

Tivimos oportunidade de assistir domingo passado, no Cine Independência, o jornal de Primo Carbonari «Água para São Paulo».

Estamos satisfeitos em ver como é bem servido do precioso líquido algumas cidades do interior do nosso grande Estado e ao mesmo tempo ficamos decepcionados sabendo que a nossa Cachoeira é tão mal servida disto.

Quando se fala em Cachoeira as pessoas que não a conhecem, com razão elas pensam ser isto aqui cercado por cachoeiras, não havendo portanto problema de água.

Realmente, é cercado pelos rios Paraíba, Itaipua, Itaipé e das pedras e a cidade é abastecida com água da boazina, mas sem nenhum tratamento como é devido e o pior, quando chove, quanto mais água temos nos dia, menor quantidade é distribuído a população, devido segundo dizem, as máquinas não trabalharem em o rio chovendo.

Já é tempo de seguirmos o exemplo das outras cidades e da Cachoeira a qual que ela mais reclama e o povo merece: AGUA BOA COM ABUNDANCIA.

Carlos Varela

Comunicado
 Foram apreendidos e encontram-se à disposição de seus verdadeiros donos, um relógio despertador um rádio de cachoeira, e um liquidificador.

O dono poderá procurar esses objetos, na Delegacia de Polícia local, durante o expediente.

Cachoeira Paulista, 11/4/57.
 Adail Pereira Ribeiro
 Delegado de Polícia

Agradecimento
 João Custódio dos Santos e família, agradecem, sensibilizados a todos que confortaram no doloroso transe pelo passamento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó Aurora Marques dos Santos. Um agradecimento todo especial aos facultativos Drs. Miguel Barria, e Danilo, que tão abnegadamente atenderam ao apelo da família entulada. Outrossim, convidam para a Missa de 7.º dia que será rezada as 7 hs da manhã do dia 16 do corrente, na Igreja do Senhor Bom Jesus.

CASA PRADO
 Confecções em geral—Arroz para Homens, e senhores—Coxinhas para batizados—Doçarias—Café e arma, etc.
 R. Prof. A. Mendet, 35
 TELEFONE 143

Edital dos Casamentos
 Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1.º, 2.º e 4.º do Código Civil; Joaquim José Ferreira e d. Maria Benedita Espindola, sendo o pretendente nascido no Município de Silveiras desta Comarca, aos 12 de dezembro de 1926, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Pedro José Ferreira e de d. Ana Maria de Jesus; a pretendente nascida no município de Silveiras desta Comarca, aos 6 de maio de 1925, doméstica, solteira, domiciliada e residente no município de Silveiras desta Comarca, filha de José Lucas Espindola e d. Maria José de Melo.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Este Edital não foi publicado.

Edital dos Casamentos
 Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1.º, 2.º e 4.º do Código Civil; João Marques dos Santos e d. Lucia Eugenia dos Santos; sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste estado aos 14 de setembro de 1933, soldador, solteiro, domiciliado e residente em Cruzeiro deste estado, filho de José Joaquim dos Santos e de d. Capulina Cândida de Jesus e a pretendente nascida em Lorena deste estado aos 30 de outubro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Eugenio e de d. Severina Alves dos Santos.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e no Cartório de Cruzeiro deste estado, visto o núbente residir em aquele Distrito e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 06 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

Edital dos Casamentos
 Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1.º, 2.º e 4.º do Código Civil; João Marques dos Santos e d. Lucia Eugenia dos Santos; sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste estado aos 14 de setembro de 1933, soldador, solteiro, domiciliado e residente em Cruzeiro deste estado, filho de José Joaquim dos Santos e de d. Capulina Cândida de Jesus e a pretendente nascida em Lorena deste estado aos 30 de outubro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Eugenio e de d. Severina Alves dos Santos.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e no Cartório de Cruzeiro deste estado, visto o núbente residir em aquele Distrito e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 06 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

Edital dos Casamentos
 Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1.º, 2.º e 4.º do Código Civil; João Marques dos Santos e d. Lucia Eugenia dos Santos; sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste estado aos 14 de setembro de 1933, soldador, solteiro, domiciliado e residente em Cruzeiro deste estado, filho de José Joaquim dos Santos e de d. Capulina Cândida de Jesus e a pretendente nascida em Lorena deste estado aos 30 de outubro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Eugenio e de d. Severina Alves dos Santos.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e no Cartório de Cruzeiro deste estado, visto o núbente residir em aquele Distrito e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 06 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

Edital dos Casamentos
 Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1.º, 2.º e 4.º do Código Civil; João Marques dos Santos e d. Lucia Eugenia dos Santos; sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste estado aos 14 de setembro de 1933, soldador, solteiro, domiciliado e residente em Cruzeiro deste estado, filho de José Joaquim dos Santos e de d. Capulina Cândida de Jesus e a pretendente nascida em Lorena deste estado aos 30 de outubro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Eugenio e de d. Severina Alves dos Santos.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e no Cartório de Cruzeiro deste estado, visto o núbente residir em aquele Distrito e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 06 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

Edital dos Casamentos
 Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1.º, 2.º e 4.º do Código Civil; João Marques dos Santos e d. Lucia Eugenia dos Santos; sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste estado aos 14 de setembro de 1933, soldador, solteiro, domiciliado e residente em Cruzeiro deste estado, filho de José Joaquim dos Santos e de d. Capulina Cândida de Jesus e a pretendente nascida em Lorena deste estado aos 30 de outubro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Eugenio e de d. Severina Alves dos Santos.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e no Cartório de Cruzeiro deste estado, visto o núbente residir em aquele Distrito e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 06 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

Encontra-se á venda na Gráfica Pedro II, ex-
 plosares do romance,
Sonata do Triste Mar
 Pequeno volume de autoria do Dr. Adail Pereira Ribeiro,
 cuja obra literaria, nota-se harmonia, elegancia e sublimidade, portanto digna de ser lida pelas jovens e estudantes em geral de nossa terra.

As nômades

Cont. da 1.a pág.

vida, mesmo dentro de um palácio ou de um castiçal. Por isso não se iludam com as remoções. Elas fazem lembrar uma viúva que se casa pela segunda vez. Depois das bôdas vêm as saudades do primeiro marido, porque começam a verificar que o segundo não está isento de defeitos.

Uma professora que semeia e não colhe é uma pobre professora. Geralmente é do segundo ano de trabalho em diante, que uma escola principia a melhorar nas mãos de um mesmo professor. Só então é que poderá colher o que semeou e sentir as alegrias do progresso. Essas alegrias trazem a afeição dos discípulos, e a amizade do povo do bairro ou da fazenda. Afeto não se consegue em poucos dias e se renovando todos os anos.

Na França os inspetores fazem um relatório da influência da professora no meio em que vive.

Essa educadora francesa, que fala como se estivesse ao lado do povo do bairro ou da fazenda. Afeto não se consegue em poucos dias e se renovando todos os anos.

Estos os pensamentos de uma educadora francesa, que fala como se estivesse ao lado do povo do bairro ou da fazenda. Afeto não se consegue em poucos dias e se renovando todos os anos.

CYRANO

Cooperativa de Consumo dos Parroquianos da S. Parro. C. do Brasil

Assembleia Geral Extraordinária
 1.a Convocação

De acordo com o art. 24 dos Estatutos, convoco os Srs. Cooperados para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 17 de Abril de 1957, as 20 horas, no sede da Cooperativa, a Rua Major Batista n.º 38, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia:

- 1.a - Leitura do Balanço Geral no exercicio de 1956
- 2.a - Leitura do Relatório da Diretoria
- 3.a - Outros assuntos de interesse da Cooperativa

Cachoeira Paulista, 7 de Abril de 1957
 João Leite do Prado
 Presidente

de no n.º anterior por falta de espaço.

Cachoeira Paulista, 6 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os

documentos exigidos pelo art. 1.º, 2.º e 4.º do Código Civil; João Marques dos Santos e d. Lucia Eugenia dos Santos; sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste estado aos 14 de setembro de 1933, soldador, solteiro, domiciliado e residente em Cruzeiro deste estado, filho de José Joaquim dos Santos e de d. Capulina Cândida de Jesus e a pretendente nascida em Lorena deste estado aos 30 de outubro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Eugenio e de d. Severina Alves dos Santos.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e no Cartório de Cruzeiro deste estado, visto o núbente residir em aquele Distrito e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 06 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

Ouçam hoje, no seus minimos detalhes, pela equipe esportiva da



Sociedade Radio Uranio Ltda.
 Cachoeira F. C. x A. A. Ferroviária

Comando de Artilharia Alves — Comentários de Milton Roselma — Reportagens de Manoel Barbosa